



RELATÓRIO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

10/02/2017

ASPER

APRESENTAÇÃO

Desde a sua instalação, a Comissão Própria de Avaliação da ASPER vem se mobilizando para oferecer à instituição melhores condições para se autoconhecer, oportunizando, assim, a reflexão crítica sobre diferentes dimensões que constituem a vida da Instituição.

A análise criteriosa e orientada da realidade fomenta a construção de conhecimentos e a produção de diretrizes para a tomada de decisão.

É por esta razão que as práticas da CPA são alicerçadas na construção de relações de cooperação entre os diferentes segmentos da instituição, com vistas a favorecer não só o compartilhamento de informações, mas principalmente a criação de um ambiente de construção coletiva de leitura e produção de conhecimento sobre o trabalho que é desenvolvido.

Este Relatório Institucional, exigência legal do Ministério da Educação e Cultura (MEC), é o produto do trabalho realizado pela CPA da ASPER no decorrer do ano de 2016 e visa coletar e sistematizar informações, de modo a provocar encaminhamento para tomada de decisão – virtude inerente a todo trabalho avaliativo.

Comissão Própria de Avaliação

CONSTITUIÇÃO - CPA

RAQUEL MARIA DE AZEVEDO PEREIRA
Coordenadora

ALBERTO ROGERIO APOLINÁRIO
Membro Docente

ISABELA PRISCILA SANTOS NOBREGA
Membro Discente

ELIELTON DE LIMA SILVA
Membro da Sociedade Civil Organizada

MARILIA PINHEIRO DA SILVA
Membro Técnico-Administrativo

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

I INTRODUÇÃO

A CPA tem procurado analisar o trabalho de formação oferecido pela ASPER no âmbito do ensino, integrado à pesquisa e à extensão, considerando as condições institucionais que garantem a manutenção desse trabalho de formação. Realiza o acompanhamento das ações desencadeadas com o objetivo de oferecer elementos para que a Instituição mantenha e aperfeiçoe seu padrão de excelência.

As ações voltadas para o ensino na ASPER são orientadas pelas diretrizes constantes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A análise do cumprimento das metas institucionais voltadas para o Ensino se constitui o objeto da avaliação dessa dimensão. Foram consideradas as metas constantes do PDI vigente.

Observou-se que a distribuição dos alunos de graduação pelos diversos cursos oferecidos pela IES, refletiu fisionomias bastante diversas. Constatou-se que no ano de 2016 apresentou uma retração dos alunos matriculados quando comparados nos anos anteriores, situação que se mostrou muito acentuada nos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Engenharia Civil.

Os dados mostraram que quase todos os cursos de Direito, Farmácia e Fisioterapia mantiveram o preenchimento das vagas propostas na sua criação. Os cursos para os quais não se formaram turma foram definidos parâmetros para dimensionamento da oferta, orientados pelas políticas institucionais e as questões de sustentabilidade financeira da Instituição.

Um estudo mais acurado sobre essa realidade tem mostrado uma oferta de vagas sempre superior à demanda por educação na Instituição, sendo essa uma tendência das instituições privadas na região.

Por outro lado, a ASPER tem oferecido a educação continuada na modalidade de extensão, contemplando, assim, meta específica do PDI.

No âmbito da graduação, destacaram-se encaminhamentos voltados para a organização didático-pedagógica dos cursos, sendo efetivadas ações especialmente voltadas para o aperfeiçoamento e regularização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, além de normatizações de instâncias acadêmicas e apoio a projetos com parcerias externas. Tais aspectos respondem às metas previstas no PDI.

Observou-se ainda, que a implementação da disciplina de Libras no currículo da graduação, tem atendido de forma positiva a dispositivos normativos oficiais e as expectativas dos nossos discentes.

Quanto ao atendimento por turnos de funcionamento, destaca-se como positiva a oferta de ensino de qualidade no período noturno, privilegiando, de sobremaneira, o estudante trabalhador/empreendedor.

A análise das políticas de Ensino desenvolvidas no período, visando atingir as metas propostas no PDI, mostrou que existiram avanços importantes, e evidenciou alguns aspectos que necessitam revisões, aprofundamentos e agilização de ações para se alcançar o proposto.

Algumas políticas devem ser desenvolvidas para a expansão do acesso aos cursos oferecidos pela Instituição, como por exemplo, uma diversificação da oferta da formação, com a criação de novos cursos. Nesse propósito, mais três cursos receberam liberação do MEC para funcionarem como Bacharelado em Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo e Nutrição.

Quanto à educação continuada, constatou-se grande avanço em atendimento público atendido pelo Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito e pela Clínica Escola do Curso de Fisioterapia. Apesar das variações, pode-se afirmar, no entanto, que a IES manteve uma oferta significativa e atendeu um contingente expressivo de público nas atividades de educação continuada.

No âmbito organização didático-pedagógica dos cursos e programas, verificou-se que existiram avanços nessa área, com importantes normatizações e implementações, como ampliação de parcerias com redes colaborativas de aprendizagem, visitas do MEC para renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Direito, tendo sido mantida a nota 3 para o curso. Visita do MEC para aprovação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Curso de Enfermagem, com aprovação de ambos.

A CPA é um órgão institucional que estabelece parâmetros para que as ações de melhoria da oferta de serviços em educação sejam monitorados e possuam qualificação para que todos os propósitos do que rege o PDI e o PPI sejam alcançados.

II – CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

IDENTIFICAÇÃO

A) DADOS DA MANTENEDORA

Nome: Associação Paraibana de Ensino Superior – ASPER

Endereço: Rua Joaquim F. Veloso Galvão, 1860 – B. dos Estados – João Pessoa – CEP 58.031-130 – Paraíba

B) DADOS DA MANTIDA

Nome: INPER - Instituto Paraibano de Ensino Renovado

Endereço: Rua Afonso Barbosa, 2011, Jardim Marizópolis - João Pessoa - PB

A **Associação Paraibana de Ensino Superior – ASPER**, pessoa jurídica de direito privado, hoje com mais de 18 anos de existência, representa um dos principais polos de ensino superior do Estado da Paraíba.

Possui, aproximadamente, 1.300 alunos matriculados na graduação, divididos em nove cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Fisioterapia, Comunicação Social, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia e os cursos do PRONATEC.

Na **ASPER**, durante o ano de 2016, foram oferecidos os cursos seguintes cursos pelo PRONATEC:

- 1) Técnico em Logística (PRONATEC)
- 2) Técnico em Massoterapia (PRONATEC)

2.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS DE AVALIAÇÃO

2.1.1 Políticas Educacionais e de Pessoal

- I – Ensino
- II – Pesquisa e Extensão
- III – A Responsabilidade Social da Instituição
- IV – A Comunicação com a Sociedade
- V – As Políticas de Pessoal
- VI – Organização e Gestão da Instituição
- VII – Infraestrutura Física
- VIII – Planejamento e Avaliação
- IX – Políticas de Atendimento ao Estudante
- X – Sustentabilidade Financeira

2.2 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.2.1 PESQUISA E EXTENSÃO

A trajetória da ASPER sempre foi marcada pela ênfase dada à pesquisa e à produção de conhecimento. Essa preocupação se revela em sua missão e nos principais documentos legais como o PDI, PPI, assim como em práticas institucionais voltadas para a pesquisa e integradas ao ensino e à extensão.

As políticas de ensino estabelecidas no PPI enfatizam a construção coletiva; a interação recíproca com a sociedade; a construção permanente da qualidade de

ensino; o fortalecimento do ensino pela sua articulação com a extensão; o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, e a unidade entre teoria e prática.

Dessa forma, mantém-se um elo conceitual das políticas e diretrizes institucionais postuladas no PPI com os demais documentos que norteiam a vida acadêmica da Instituição. O Projeto Pedagógico da IES é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Instituição, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Os seus referenciais levaram em consideração os resultados das avaliações internas e externas da Instituição. Articula-se ao PDI uma vez que a IES, ao definir em seu PPI os termos da sua política para o ensino superior, tomou como ponto de partida a compreensão de que esta se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. À luz desse entendimento e das orientações formuladas no interior da política educacional brasileira, a IES elegeu como prioridade empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional.

A IES incorpora aos seus cursos abordagens que busquem:

- a construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

- a interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;

- a construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação.

A IES atualiza periodicamente sua organização curricular, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, emanadas das diretrizes curriculares nacionais de cada área, e com as novas exigências do mercado de trabalho.

A IES entende que o investimento fomenta a busca de novos parâmetros institucionais na persecução de seus objetivos e finalidades, tanto no ensino quanto na extensão, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais autônomos com capacidade crítica e criativa diante das circunstâncias que possam encontrar no cotidiano de sua vida profissional.

A extensão deve contribuir para viabilizar a relação transformadora entre a IES e a sociedade. As atividades de extensão, inclusive as de natureza desportiva, artística e cultural, visam a valorizar e a estimular a criação e a difusão da arte e da cultura, particularmente aquelas patrocinadas pela comunidade, refletindo o potencial da Instituição no contexto social. A concepção de utilizar a extensão como eixo para promover transformações sociais sintetiza as políticas institucionais no que concerne a essas atividades. A extensão possibilita a expansão de oportunidades de acrescer o conhecimento, aliando teoria e prática, razão pela qual as diretrizes pedagógicas contidas no PDI e no PPI articulam-se para a necessidade de uma intervenção que favoreça a abrangência e a integração na sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado de formação profissional. As práticas de extensão viabilizam o desenvolvimento de ações voltadas, sobretudo, para as necessidades locais do entorno em que se situa a Instituição, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades prática/teórica e o verdadeiro conhecimento da realidade próxima. As atividades relacionadas à extensão são desenvolvidas em consonância com as políticas e diretrizes alinhadas nos documentos institucionais.

A política institucional para a graduação enfoca a "educação ao longo de toda a vida" e organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser. Focada nessas premissas, a Instituição incorpora aos seus cursos abordagens que busquem a construção coletiva; a interação recíproca com a sociedade; a construção permanente da qualidade de ensino; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; o desenvolvimento curricular contextualizado; a busca permanente da

unidade teoria e prática. A Instituição implantou todas as práticas previstas para a graduação na modalidade presencial de forma coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais (PDI, PPI, PPC).

Nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões recomendadas pelo professor, com a aprovação da coordenadoria do Curso. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição são revisados tendo em vista o avanço dos parâmetros educacionais e o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais das áreas dos cursos e ao definido no PDI e no PPI da Instituição. As políticas institucionais para a graduação são operacionalizadas mediante o estímulo às práticas de auto estudo; ao encorajamento para o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas nos diversos cenários de ensino-aprendizagem, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para a área de formação; ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de investigação (individual e coletiva), assim como a realização de estágios e a participação em atividades de extensão; à condução das avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e complementares que sirvam para orientar processos de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos que oferece; à promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados dos cursos que oferece; ao incentivo do trabalho em grupo e à formação de equipes interdisciplinares entre professores e estudantes; ao incentivo e à aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar.

As atividades de extensão da Instituição têm se fortalecido como prática acadêmica e como campo de ação social, nos quais os conhecimentos produzidos na interface faculdade/sociedade (comunidade em geral, empresas e instituições filantrópicas) possibilitam transformações sociais e realimentam o processo ensino-aprendizagem, tornando-se, dessa forma, indispensável à formação do aluno e atualização do professor. O processo de extensão possibilita o contato de docentes e estudantes com questões presentes na realidade social e com o cotidiano da ação profissional, tendo como perspectiva as necessidades sociais emergentes. Representa uma forma de reunir e administrar os esforços, os recursos e as

atividades para tornar o conhecimento acessível à sociedade, através de programas, projetos e eventos, visando a construir uma sociedade justa e democrática. As perspectivas das políticas estão pautadas na realização de atividades acadêmicas que contribuam para a valorização do ser humano, viabilizando uma relação transformadora da Instituição com a sociedade. As atividades de extensão indicam à comunidade o valor do ensino superior e o que ele caracteriza como desenvolvimento social, refletindo o potencial da Instituição no contexto social da região.

Para garantir este alcance, a IES promove palestras de esclarecimento profissional para os alunos da própria IES; facilita o processo de cursos de extensão propostos pelo corpo docente (por meio da disponibilização de equipamentos, salas e materiais necessários e divulgação dos mesmos); realiza eventos na biblioteca com a finalidade de aproximar os alunos e a comunidade da importância da leitura; promove exibição de trabalhos dos alunos e eventos; realiza vestibular solidário, além de outros. Além disso, a IES tem convênios com várias empresas, de diversos ramos, com a finalidade de aumentar as possibilidades dos alunos conhecerem as várias realidades do mercado de trabalho, assim como mantém vínculo com outras Instituições.

2.3 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.3.1 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da Instituição se traduz pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como a busca dos caminhos para seu desenvolvimento.

Conforme já introduzido, a IES prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, sólidos permitam responder com

prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos entre outros, a IES tem como responsabilidades: atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma; promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições; identificar, na comunidade acadêmica e empresarial, professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição; identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação; atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; avaliar semestralmente seu próprio desempenho. Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

As políticas implantadas de responsabilidade social referentes à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória e patrimônio cultural e produção artística estão articuladas de forma coerente com os documentos da Instituição, em especial, com o PPI, o PDI e os PPCs dos seus cursos.

A IES se empenha em articular a relação bilateral com os outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e da experiência acumulados na academia, com o saber popular, e pela articulação com organizações de outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais visando a: contribuir na formulação, implantação e acompanhamento das políticas públicas nacionais; aproximar as matrizes curriculares dos cursos superiores das necessidades concretas da sociedade; descobrir novos objetos de investigação em contexto externo ao meio acadêmico; experimentar alternativas metodológicas de ensino; desenvolver atitude proativa

diante dos desafios da ampliação do número de estudantes negros e índios na vida acadêmica, em especial nos cursos em que eles encontram-se sub-representados, mormente aqueles direcionados à cultura, à pesquisa e à vivência acadêmica continuada.

2.4 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.4.1 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os canais institucionalizados de comunicação interna estão articulados com os documentos da IES e objetiva verificarem as necessidades, aperfeiçoar o fluxo das informações e democratizar o acesso ao conhecimento, visando à transparência das relações da Instituição com os diversos segmentos internos.

A IES constrói a sua Imagem Institucional baseada na coerência e na permanência de seus preceitos, repassando estes valores por meio dos veículos de comunicação. Além disso, o que se verifica é a construção da Imagem da IES pela atuação e divulgação dos próprios alunos, que entendem a seriedade das suas intenções quanto à qualidade de ensino.

A ouvidoria da IES é realizada por canal no site institucional, pelos atendimentos prestados pela Coordenação Pedagógica, pelas Coordenações de Curso, pela Coordenação Geral e pela Diretoria.

2.5 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.5.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL

A IES conta com um plano institucional de qualificação de seu corpo docente que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções exercidas. Um conjunto de critérios esteve presente quando da composição do Plano de Carreira, como titulação, regime de trabalho, substituições, experiência acadêmica e

experiência profissional não acadêmica, mérito pelo trabalho desenvolvido e permanente processo de atualização.

Destaca-se, os incentivos para a produção e a publicação de obras técnico-científicas, resultantes dos trabalhos de investigação dos professores e estudantes, a qualificação dos professores através de patrocínio de congressos e atualização de conhecimento, com flexibilização de horários e ajuda de custo para inscrições em congresso.

O perfil do corpo técnico obedece aos preceitos dos documentos oficiais da IES, onde são consideradas a titulação, a experiência profissional e a capacitação dos funcionários para cada cargo.

A IES oferece as condições de infraestrutura e de recursos materiais necessárias para o desenvolvimento das atividades docentes. Além disso, realiza o acompanhamento didático-pedagógico dos professores.

O corpo técnico-administrativo da IES é integrado por todos quantos nele exerçam atividades administrativas ou técnicas.

São consideradas atividades próprias do pessoal técnico-administrativo o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da IES, incluindo aquelas relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimonial, finanças, atividades complementares e com a vida escolar.

A contratação de pessoal técnico-administrativo é realizada nos termos da legislação trabalhista em vigor, assegurando-se aos profissionais todos os direitos e vantagens inerentes às funções a serem desempenhadas.

A admissão do pessoal técnico-administrativo é precedida de entrevista ou processo seletivo elaborado pelo setor competente da IES, pelo qual serão avaliadas as reais condições do candidato, sua qualificação profissional, experiência e habilidades para o exercício da função.

Os candidatos selecionados somente são contratados após a apresentação de toda a documentação exigida por lei e exercerão suas funções nos locais de funcionamento do Instituto.

O pessoal técnico-administrativo contratado pela IES está sujeito ao regime de trabalho integral, com 44 horas semanais de trabalho, ou Regime de tempo parcial, com 36 horas semanais de trabalho.

Em função das peculiaridades locais, após a aprovação do departamento competente da IES, poderão ser instituídos regimes de trabalho diversos.

A frequência diária do pessoal técnico-administrativo é controlada pelo setor responsável da IES, por meio eletrônico, aplicando-se, quanto às ausências e impedimentos, as normas constantes da legislação trabalhista em vigor.

2.6 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A instituição possui uma Gestão Institucional com órgãos atuantes, cuja composição e atribuições estão previstas em seu Regimento.

Nesta dimensão, a Instituição apresenta sua estrutura de Organização e Gestão com os Órgãos de Administração Superior (Conselho Acadêmico e Direção), Órgãos de Administração Acadêmica (Colegiados de Curso e Coordenadorias de Curso) e Órgãos Suplementares (Biblioteca, Secretaria e Administração).

As reuniões dos Conselhos e Colegiados são periódicas e estão comprovadas através de atas dos respectivos órgãos. Além desses colegiados, a instituição, visando aprimorar a sua organização e manter uma gestão mais eficiente e eficaz, tem investido no aprimoramento da cultura da avaliação continuada, conforme políticas implantadas com o PDI. Assim, criou outros grupos de gestores por meio de coordenadorias que têm propiciado o exercício da crítica construtiva e

levado a Instituição ao aprimoramento contínuo de seus instrumentos de gestão, com revisões das metas estabelecidas, das ações propostas e das estratégias empregadas.

Os três segmentos da comunidade têm sido constantemente incentivados a participar da organização e gestão da IES.

Os Colegiados Superiores têm valorizado o trabalho desenvolvido pelos diversos grupos constituídos com comissões permanentes, núcleos e setores. Eventos de avaliação são periodicamente realizados (com docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) visando à discussão dos resultados das atividades desenvolvidas com as políticas de ensino e extensão e seu aprimoramento.

A autonomia na instituição é vista como um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas. A liberdade de ouvir e ser ouvido, orientado pela missão, objetivos e diretrizes em nenhum momento vai limitar a criatividade, garantindo a construção social e a autonomia pedagógica.

O corpo social na IES, com responsabilidade e respeito à sua missão e aos seus objetivos, tem poder de decisão sobre seu trabalho, devendo sempre avaliar a importância da decisão coletiva, avaliar riscos e resultados, tendo nas instâncias de representação a oportunidade de ser ouvido e considerado. As proposições deverão ter como finalidade a melhoria dos indicadores de eficiência e eficácia da gestão e aplicação dos recursos existentes.

Esta avaliação constitui a responsabilidade social da gestão democrática, assegura a legitimidade, credibilidade e a confiança nas ações desenvolvidas. Portanto, a relação com a mantenedora sempre é sustentada e encaminhada pelas decisões trabalhadas e registradas em ata pelos colegiados de curso e pelo conselho acadêmico, quer sejam de caráter administrativo ou pedagógico. Adicionalmente existem canais específicos de conversação dos coordenadores de

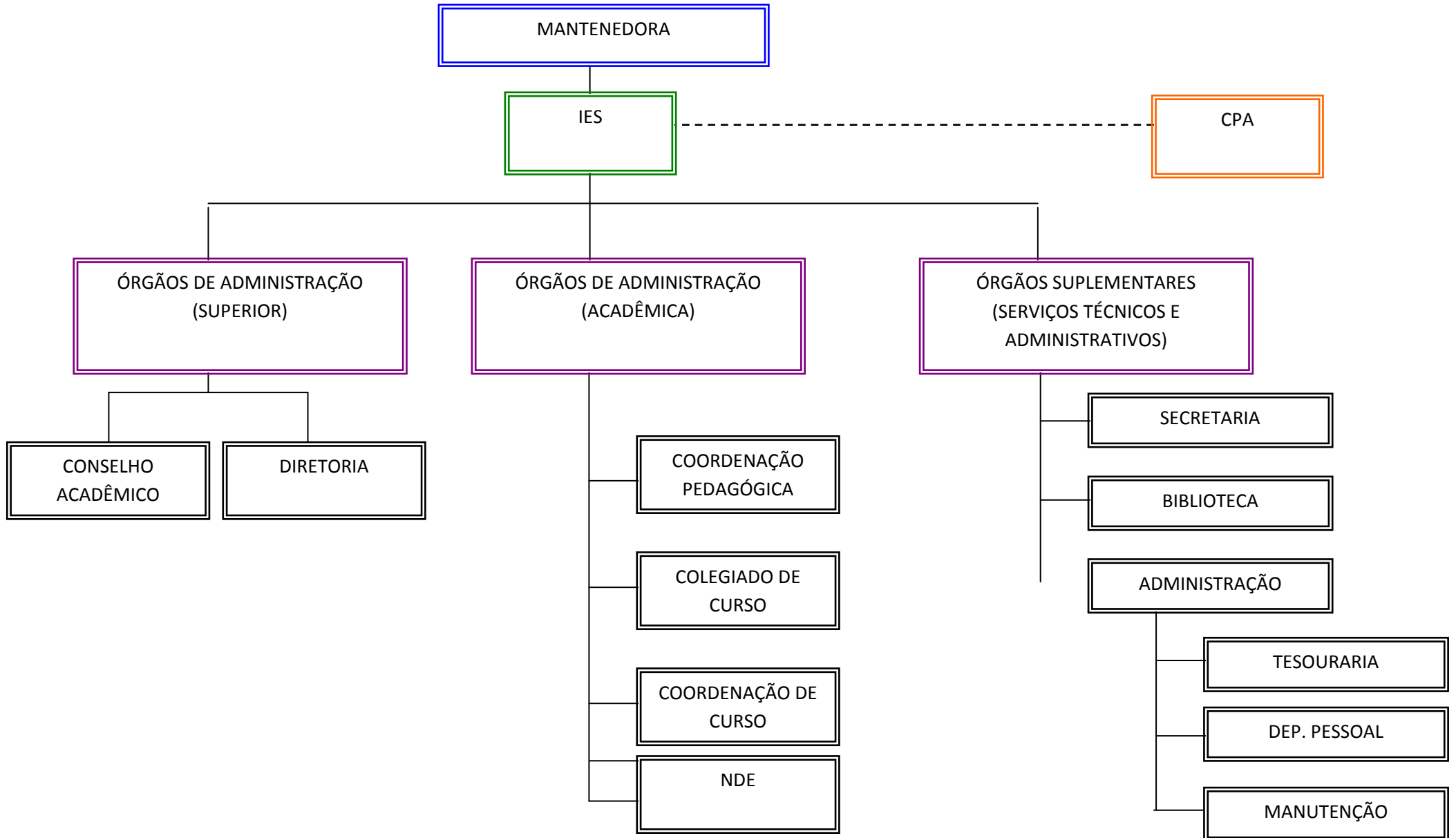
curso, da coordenação pedagógica e da coordenação geral com a mantenedora para encaminhamento de situações específicas dos cursos e da IES quer sejam na área administrativa ou pedagógica.

Os órgãos colegiados dispõem de autonomia em relação à Mantenedora na tomada de decisões referentes a assuntos ligados à melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem, embora haja uma convivência harmônica entre ambos no trato de questões inerentes à IES.

2.6.1.1 Organograma Institucional e Acadêmico

O Organograma Institucional é apresentado na página a seguir.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



2.7 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O espaço físico disponível é suficiente e adequado às necessidades atuais da IES.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização estão implantadas. A cada fim de semestre, a gerência, através do setor de manutenção, realizando as reformas necessárias em salas de aulas, corredores, pátio e demais dependências da IES.

A biblioteca torna disponível o serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo com distinções entre tipos de material e categorias de usuários. Há acesso a serviços de cópia de documentos internamente na instituição consulta a bases de dados disponíveis diretamente na instituição.

A biblioteca oferece também apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos e orientação de normalização de trabalhos conforme a ABNT, serviço orientado pelo bibliotecário. O acervo é constantemente renovado através das necessidades acadêmicas e sugestões dos professores em face das ementas das disciplinas.

2.8 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.8.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

O atendimento aos estudantes é feito pela coordenação pedagógica e coordenações de curso. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades.

Para a consolidação de seus cursos, objetivos institucionais registrados em seu PPI e perseguidos no PDI recomendado pelo MEC, a Instituição demonstra o seu firme propósito de oferecer oportunidades aos seus alunos para uma formação integral (pedagógica, cultural, humanística - integrada à sociedade para a qual está sendo formado) de um profissional competente e um cidadão de qualidade. Assim, promove e organiza atividades extracurriculares tais como: semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras. Sempre ligadas às áreas dos cursos oferecidos, essas atividades são constantes e diversificadas e tem o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar sua formação, além de incentivar a interdisciplinaridade.

A IES pode oferecer apoio à realização de seminários, jornadas e semanas de curso, por meio de divulgação, apoio financeiro, confecção de mídia (banners e cartaz), pagamento de passagens e hospedagens aos participantes, divulgação em jornais da região e disposição de material e equipamento para os eventos realizados pelos alunos. Apoia também visitas técnicas e disponibiliza as monografias e trabalhos dos alunos na Biblioteca, para consulta.

A instituição oferece aos acadêmicos, palestras com profissionais de áreas específicas conforme interesse atual. Tem dado apoio à realização de eventos acadêmicos, culturais, esportivos e à produção de trabalhos e à sua divulgação interna e externamente. As coordenações de curso juntamente com os docentes programam visitas técnicas com os acadêmicos em instituições e empresas de acordo com o objetivo prático contemplado no currículo do curso.

Com políticas articuladas de forma integrada com os documentos PPI e PDI, além dos PPCs dos seus cursos, a instituição implantou uma estrutura organizacional de controle e gestão para os registros acadêmicos de fácil acesso aos estudantes. Esta estrutura contempla, entre outros, setores acadêmico-administrativos e Portal.

Além disso, a IES tem toda a sua documentação à disposição dos alunos, professores e coordenadores.

Quanto ao acesso à vida acadêmica, o aluno tem total acesso ao seu histórico, efetivação de matrícula, requerimento de provas substitutivas, trancamento de matrícula e todas as providências que precisar tomar. Estes atendimentos são feitos pela Secretaria e pela Secretaria Online. O manual do aluno é entregue em sala e comentado pelo Coordenador do Curso ou pela Coordenação Pedagógica. A Secretaria é orientada para providenciar os pedidos dos alunos o mais rápido possível, em cumprimento aos prazos estabelecidos.

Ainda, a Instituição estimula a escolha de representantes de sala que, entre outras atividades e responsabilidades, tem acesso à direção/coordenação para reivindicar, sugerir e manifestar o pensamento da turma nos mais diversos aspectos do processo educativo, além de participar das reuniões bimestrais com a direção e coordenação para discutir assuntos de seu interesse. O corpo discente tem sido constantemente incentivado a participar da organização e gestão da IES, principalmente como componente dos órgãos colegiados.

2.9 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE PESSOAL

2.9.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro apresentado no PDI da Instituição foi elaborado de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos para sua viabilização, tendo em conta que a prioridade seria a consolidação da Instituição com a implantação dos cursos previstos no conjunto das metas estabelecidas.

Assim, algumas despesas, a exemplo da capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, estão distantes do percentual previsto no PDI, enquanto outras relacionadas ao acervo da biblioteca e a aquisição de

equipamentos para laboratórios de ensino foram prevalentes nessa fase. Visando assegurar a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional com todos os cursos previstos em seu PDI, a Mantenedora vem aportando, quando necessário, recursos próprios com essa destinação, em complementação à receita oriunda das mensalidades.

A composição das mensalidades obedece a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos alunos e as condições de competitividade regional resultante da oferta de vagas em cursos superiores similares, sem perder de vista seus compromissos com a responsabilidade social. O planejamento econômico-financeiro anual é aprovado e acompanhado mensalmente pela Mantenedora, de sorte que os resultados obtidos com essa estratégia vêm garantindo o funcionamento sustentado da Instituição e sua expansão.

As mensalidades, principal fonte de recursos da IES, têm seus valores definidos segundo a realidade local, sempre levando em consideração a responsabilidade social da Instituição, que tem entre seus princípios a ampliação da oferta de educação superior aos jovens da região. No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura e na montagem de um corpo docente e técnico-administrativo condizente com as necessidades da Instituição. A atual situação financeira da Instituição não representa risco para a consecução dos objetivos e da missão aos quais ela se orienta. Naturalmente, há espaço para ajustes e melhorias, mas estes se encontram condicionados a alterações do cenário socioeconômico local e serão implementados conforme apresentarem-se os meios para tanto.

3 HISTÓRICO DA MANTENEDORA

3.1 Características da Instituição

3.1.1 Missão Institucional

A **ASPER** tem como missão *investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.*

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a IES pretende produzi-lo através da articulação do ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem

como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

3.2 Cursos e Autorizações

A ASPER conta com cursos de graduação presenciais que funcionam no horário noturno e técnicos do PRONATEC que funcionam em horário vespertino e noturno.

CURSO DE GRADUAÇÃO	TURNO	CONCEITO ENADE	IGC	AUTORIZAÇÃO
Administração de Empresas	Noturno	4	4	Portaria nº 309, publicada no DOU em 04/08/11
Ciências Contábeis	Noturno	3	4	Portaria nº 2.011, publicada no DOU em 09/06/05
Ciência da Computação	Noturno	2	4	Portaria nº 286, publicada no DOU em 27/12/12
Enfermagem	Noturno		4	PORTARIA No - 488, DE 26 DE JUNHO DE 2015, Nº 121, 29 de junho de 2015
Fisioterapia	Noturno	3	4	Portaria nº 01, publicada no DOU em 09/01/12
Direito	Noturno	3	4	Portaria nº 29, publicada no DOU em 28/03/12

Comunicação Social - Hab. Em Publicidade e Propaganda	Noturno	4	4	Portaria nº 308, publicada no DOU em 04/08/11
Arquitetura e Urbanismo	Noturno		4	PORTARIA Nº 701, DE 1 DE OUTUBRO DE 2015 Nº 190, 5 de outubro de 2015
Engenharia Civil	Noturno		4	Portaria 694, 17 de dezembro de 2013
Arquitetura e Urbanismo	Noturno		4	Portaria nº 701, de 1 DE OUTUBRO DE 2015, publicada em 5 de outubro de 2015
Nutrição	Noturno		4	Portaria nº 97, de 2016
Farmácia	Noturno		4	Portaria Nº 603, De 29 De Outubro De 2014, Dou 30/10/2014
IC (MÉDIA)			3	

IV CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 11, da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Instituição, por meio de Portaria da Direção Geral, criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a composição e as atribuições previstas no texto legal.

Constituída a CPA, foi convocada a Reunião na qual foram estabelecidas as metas a serem cumpridas em consonância com as diretrizes e orientações emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), em particular a elaboração do Projeto de Auto Avaliação.

O processo de auto-avaliação da IES ocorreu concomitantemente às avaliações externas, portanto, as sugestões e recomendações de especialistas e da CPA somaram-se visando o desenvolvimento da IES.

Vale destacar que muitos resultados positivos têm contribuído para aperfeiçoamentos da IES, estes resultados são percebidos não só nos recursos físicos e ligados diretamente aos cursos, mas também no clima institucional de trabalho interno.

Entre as melhorias destacamos: aumento no coeficiente de investimentos em infra-estrutura; maior envolvimento dos docentes liderados pela participação ativa dos coordenadores de cursos; maior cobrança da Direção por resultados positivos no ENADE; revisão de projetos pedagógicos com vistas ao aprimoramento e atualização da formação obtida nos cursos; modernização de sistemas e maior integração entre os órgãos de gestão e de apoio da IES; mudanças no comportamento de docentes e funcionários técnico-administrativos, baseado no entendimento da importância de seu trabalho ao bom funcionamento institucional; aumento no número de convênios estabelecidos entre a IES e a comunidade externa.

Naturalmente existem muitos ajustes a serem feitos, construídos dia a dia, de acordo com suas possibilidades, sem incorrer às práticas corporativas e de acordo com os recursos financeiros da Instituição, que por sua natureza tem nas mensalidades sua principal fonte de renda.

Essa comissão procura anualmente estabelecer metas de melhoria, reuniões semestrais com o corpo docente, discentes e corpo administrativo a fim de que a cada dia a rotina acadêmica seja cada vez mais proveitosa para toda a instituição.

A CPA desenvolve ações desde o primeiro dia de atividades acadêmicas até o seu encerramento. Estabelece um cronograma de atividades durante todo o ano letivo a fim de acompanhar as ações que já foram apontadas quanto ao

seu cumprimento e desenvolve outras ações de continuidade do processo avaliativo e de melhorias da unidade física e ações na comunidade.

4.2 Metodologia dos Processos Avaliativos

A Comissão da CPA define o cronograma de atividades na primeira semana do Semestre anual para que no calendário de ações possa constar as definições de ações, execução e encaminhamento dos resultados. Abaixo, descrevemos a atividade do ano de 2015, a partir da programação especificada em reunião da comissão.

DATA	PAUTA DAS REUNIÕES
04/02/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação da estrutura física, equipamentos e recursos humanos para o início das aulas. - Realização de pequenas reformas / adequações nas salas de aula e no prédio. - Análise da avaliação interna realizada no ano de 2013 e discussão da metodologia a ser utilizada na avaliação de 2014. - Estabelecimento de critérios para a aplicação da avaliação institucional no 1º semestre do ano de 2015. - Discussão sobre as ações para o ENADE em Direito, Comunicação Social, Ciências Contábeis e Administração de Empresas. - Definição do cronograma de ações para o ano de 2015. - Produção das avaliações online para aplicação em sala de aula e junto ao corpo docente. - Providências para receber a comissão do MEC para o Curso de Direito, Enfermagem e Arquitetura.
03/06/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do resultado da avaliação institucional 2015.1 - Levantamento das principais reclamações, sugestões dos alunos no decorrer do semestre, bem como providências/medidas adotadas - Elaboração de plano de ação para o 2º semestre. - Discussão sobre as ações para o ENADE em Direito, Comunicação Social, Ciências Contábeis e Administração de Empresas. - Avaliação dos resultados das visitas do MEC para os cursos de Direito, Enfermagem e Arquitetura.
19/08/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre a metodologia da avaliação institucional para o 2º semestre de 2015. - Reunião dos membros da CPA com a Direção da IES para discussão dos resultados da avaliação 2015.1 - Análise da infraestrutura física da IES, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação. - Discussão sobre as ações para o ENADE.
09/12/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Balanço das ações da CPA no ano de 2015. - Análise dos resultados das ações do ENADE. - Balanço dos resultados obtidos por meio das pesquisas internas. - Propostas de ações para 2016. - Definição dos parâmetros para o relatório de 2015.

SENSIBILIZAÇÃO

ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS					
Meio de Comunicação*	Data de divulgação /realização	SEGMENTO ALVO (MARQUE COM UM X)			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Cartazes em sala	Ano Letivo	X	X		
Cartazes nos murais externos	Ano Letivo	X	X	X	
Site da IES	Ano Letivo	X	X	X	X
E-mail	Ano Letivo		X	X	X
Cartazes em sala	Ano Letivo	X	X		X
Cartazes nos murais externos	Ano Letivo	X	X	X	
Site da IES	Ano Letivo	X	X	X	X
E-mail	Ano Letivo	X	X	X	X
Cartazes em sala	Ano Letivo	X	X		
Cartazes nos murais externos	Ano Letivo	X	X	X	
Site da IES	Ano Letivo	X		X	X
E-mail	Ano Letivo	X	X	X	X
Cartazes em sala	Ano Letivo	X	X	X	
Cartazes nos murais externos	Ano Letivo	X	X	X	
Site da IES	Ano Letivo	X		X	X
E-mail	Ano Letivo	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	- O processo de sensibilização dos trabalhos da CPA junto aos discentes mostrou-se bem tranquilo, com a participação dos acadêmicos veteranos. Aos alunos novatos foi realizada uma apresentação com as principais atribuições da CPA no início do semestre 2015.1 e no semestre 2015.2.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	- Os alunos, de um modo geral, demonstraram grande interesse de contribuir com os trabalhos realizados pela CPA. Ademais, a diretoria da IES também proporciona liberdade para atuação da Comissão junto aos funcionários, docentes e discentes.
---	--

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ELABORADOS E APLICADOS*					
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Reunião expositiva	08/04/2015	X	X	X	
Aplicação dos questionários	13/05/2015	X	X	X	
Reunião expositiva	21/10/2015	X	X	X	
Aplicação dos questionários	26/10/2015	X	X	X	

<p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>	<p>- Os questionários foram desenvolvidos no Google Docs pelo Coordenador de Ciência da Computação e aplicados através dos laboratórios de informática da instituição, sob o comando de professores em dias pontuais e diversificados. A dificuldade foi mínima, tendo em vista que o próprio site já garante uma análise dos percentuais de respostas.</p>
---	---

<p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>	<p>- A IES adota instrumentos de avaliação desde a sua instalação. Há um envolvimento de toda a comunidade acadêmica e dos funcionários. Os professores se mostraram solícitos para a aplicação dos questionários.</p> <p>O uso do processo pela rede de computadores nos trouxe algumas facilidades, como a prática na composição dos dados do relatório.</p>
--	--

TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

Mês/2014	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
Maio / Junho	20/05/2015	22/05/2015	03/06/2015
Outubro / Novembro	28/10/2015	03/11/2015	10/11/2015

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	- Respostas subjetivas são mais difíceis de tabular.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	- Possibilidade de utilização de softwares disponibilizados pela IES em seus laboratórios de informática. Participação efetiva dos funcionários da IES para alcançar o resultado final.
---	---

APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	- Não identificadas.
POTENCIALIDADES	- Divulgação de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a IES, tornando possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI.
DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	- Dificuldades na obtenção de incentivos financeiros para a participação dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão apresentados pela IES.
POTENCIALIDADES	- A IES incentiva a produção científica, oferecendo, com frequência, palestras e seminários, além de incentivar projetos acadêmicos, como a monitoria e a pesquisa (extensão comunitária). No semestre em que se descreve esse relatório, a IES promoveu atividades de extensão e de prática científica com os discentes, promovendo a integração e a interdisciplinaridade entre os cursos.
DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	

FRAGILIDADES	- Dificuldade na divulgação externa dos eventos.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos de extensão comunitária (ação social). - Incentivo de campanhas sociais (reciclagem de lixo, coleta de alimentos, roupas e brinquedos) - Curso de Computação ofereceu através de monitoria e tutorias, cursos de Informática básica para jovens e adolescentes da região. Desenvolveu projetos de responsabilidade social, como casa inteligente, semáforo para deficientes visuais entre outros. - Curso de Direito, através do Escritório de Prática Jurídica, desenvolveu atividades de Responsabilidade Social, em Comunidades da Região, com apoio em Assessoria Jurídica, conciliatória e de informações jurídicas. Firmou parcerias com comunidades circunvizinhas para assessoria jurídica.
DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	- Dificuldade na divulgação externa dos eventos em face da disponibilidade de verba publicitária.

<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de “Fale Conosco” no site da instituição, com retorno aos e-mails em tempo inferior a 24 horas através da Ouvidoria e da Coordenação Pedagógica. - Utilização de banners, cartazes, murais em salas de aula para divulgação de informações acadêmicas e institucionais. - Os canais institucionalizados de comunicação interna estão articulados com os documentos da IES e objetivam verificar as necessidades, aperfeiçoar o fluxo das informações e democratizar o acesso ao conhecimento, visando à transparência das relações da Instituição com os diversos segmentos internos. - “Caixa de Sugestões”, onde acadêmicos e funcionários (administrativos e docentes) depositam suas sugestões e críticas, sem a necessidade de identificação.
<p>DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</p>	
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas e/ou sugeridas.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A IES conta com um plano institucional de qualificação de seu corpo docente que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções exercidas. Dispõe de um plano de carreira, onde são levados em consideração os seguintes critérios: titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica, produção científica etc. A IES investiu na qualificação de professores, possibilitando o pagamento de inscrições em eventos e congressos de aperfeiçoamento e flexibilizando horários para que os mesmos possam participar. Promoção de cursos de Libras para o corpo técnico em horário de expediente, por grupos, para promover a inclusão social.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
FRAGILIDADES	- A necessidade de mais autonomia administrativa diante da mantenedora.
POTENCIALIDADES	Atuação integrada e democrática do: <ul style="list-style-type: none"> - Conselho Acadêmico; - Diretoria; - Coordenações de Curso; e - Coordenação Pedagógica.
DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.	
FRAGILIDADES	- Necessidade de aquisição de equipamentos de data show.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A IES dispõe de espaço físico amplo e adequado às suas necessidades. - O acervo da biblioteca é semestralmente atualizado, em conformidade com a bibliografia básica e complementar sugerida pelos professores. - Disponibilização de auditório com capacidade para mais de 150 alunos. - Acesso de serviços de cópias de documentos internamente na instituição.

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	
FRAGILIDADES	- Não foram detectadas/apontadas.
POTENCIALIDADES	- Não se encontra dificuldades no planejamento das Avaliações. Todas as questões formuladas são propostas pelos membros da Comissão, que as discute em função de sua efetividade.
DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	- Algumas falhas pontuais no atendimento ao aluno pela secretaria.
POTENCIALIDADES	- Por meio do site oficial e da “Secretaria Online” os acadêmicos podem acessar notas, faltas e requerer diversos documentos. - Apoio às atividades discentes que tenham cunho pedagógico. - Adesão aos Programas Oficiais de Bolsas de Estudo do Poder Público (FIES e PROUNI). - Aumento do número de funcionários para a Secretaria
DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	- Não foram detectadas/apontadas.
POTENCIALIDADES	- A sustentabilidade financeira da IES ao longo dos seus 15 anos de funcionamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório final de avaliação, aqui apresentado, expressa o resultado de intensa discussão, de análise de documentos e interpretação dos dados advindos do processo de auto-avaliação iniciado no início do semestre 2015.1 e concluído em dezembro de 2015.

Por meio deste relatório é possível constatar o empenho da IES em aprimorar os seus esforços em favor da sociedade no âmbito da educação superior e de viabilizar a implementação das condições necessárias para que a instituição concretize a sua missão.

Promovendo o autoconhecimento, a Instituição garante a eficácia do seu compromisso em difundir, aprofundar e produzir conhecimento e cultura.

O que se almeja agora é dar prosseguimento ao trabalho já iniciado, impondo uma avaliação contínua e sistemática das suas funções institucionais.

Isto tudo só será possível por meio da articulação e coerência entre os documentos da instituição (PDI, PPI, Regimento Geral e Estatuto), bem como utilização dos mesmos para a definição e para a efetivação de projetos de ensino, pesquisa e extensão; o envolvimento dos Coordenadores de cursos que sempre se mostraram presentes e comprometidos, bem como a existência de recursos tecnológicos e de comunicação em número disponível para atendimento de alunos e professores.

As sugestões apontadas pela CPA foram muito bem recepcionadas pela direção da IES que não vem negando esforços para aperfeiçoar a comunicação interna e a solução de problemas estruturais e acadêmicos.

Observa-se, também, uma melhora significativa nos atendimentos prestados pelos diversos setores, tanto pelas informatizações implantadas como pelo treinamento mais frequente dos funcionários.

Ainda há muito trabalho a ser feito, no sentido de agir com maior rigor na correção das avaliações em geral, incluindo, também, correções ortográficas e formas gramaticais nas redações das respostas. O corpo discente também necessita de uma maior conscientização sobre a importância dos processos avaliativos.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA pretende aprimorar e ampliar os instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna a ser realizada no próximo período.

Comissão Própria de Avaliação

ANEXOS

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Ao quarto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às 16h00, na sala da diretoria geral desta IES, reuniram-se Diracy de Araújo Vieira (coordenadora pedagógica e Coordenadora da CPA), César Augusto Silva Colque (representante docente e Diretor), Elielton da Silva Lima (representante da Sociedade Civil), Isabela Priscila Santos Nóbrega (representante dos discentes) e Marília Pinheiro da Silva (representante técnica da IES), todos membros da CPA, para discutir a seguinte pauta do dia: 1) Verificação da estrutura física, equipamentos e recursos humanos para início das aulas; 2) Realização de pequenas reformas e adequações nas salas de aula e no prédio; 3) Análise da avaliação interna realizada no ano de 2014 e discussão da metodologia a ser utilizada na avaliação de 2015; 4) Estabelecimento de critérios para a aplicação da avaliação institucional no primeiro semestre do ano de 2015; 5) Discussão sobre as ações para o ENADE. Iniciados os trabalhos, o Diretor da IES, abriu a reunião e deu as boas vindas a todos os membros da CPA, desejando um bom início de semestre letivo e parabenizando aos demais membros pelo excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pela CPA com o intuito de atingirem-se as dez dimensões estabelecidas pela Lei Federal nº 10.861. Foram apontadas as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2014 pela CPA, a saber: A) Desenvolvimento de Trabalho de Extensão com o envolvimento da comunidade do entorno da faculdade, sendo oferecidos vários cursos gratuitos, fazendo com que houvesse um maior relacionamento da sociedade com a vida universitária. Desta forma, a exemplo do ano anterior (2014) foram oferecidos cursos de inclusão digital, com a participação dos cursos tecnológicos e de Ciências da Computação, além de trabalhos voltados para orientação da população acerca dos seus direitos previdenciários (Curso de Direito). A coordenação do Curso de Ciências Contábeis, juntamente com os alunos, disponibilizaram à população carente, orientações gratuitas para a Declaração de Imposto de Renda (IRPF – Ano 2014). O Curso de Direito, por meio do Escritório de Prática, e em parceria com o Curso de Administração, disponibilizou aos pequenos comerciantes, orientações jurídicas e relacionadas à administração das empresas, com dicas de como abrir, gerenciar um negócio. O Curso de Fisioterapia por meio de sua Clínica Escola fez vários atendimentos a pessoas carentes, bem como orientações sobre postura. B) A CPA estimulou a realização de processo seletivo para Monitoria nos vários cursos da ASPER, bem como a realização de projetos de extensão junto à comunidade do Bairro São José, sob a supervisão dos professores Newton Marcelo e Prof. Raquel. C) Foi feito um levantamento e tabulação dos resultados dos questionários aplicados em sala de aula aos alunos, demonstrando a forma como os alunos vêm avaliando as aulas / estrutura física da IES. Analisou-se, também, o resultado da pesquisa aplicada com os funcionários e docentes da IES, verificando e graduando como os mesmos vêm avaliando os coordenadores e a direção geral. D) Em relação à infraestrutura física da IES, foram apontados alguns pontos que mereciam reparos urgentes, a exemplo de infiltrações,

problemas com alguns aparelhos de ar condicionado, data show, pinturas, tabladors etc. Comunicados os problemas à Gerência Administrativa. A CPA fez um levantamento, junto com a Biblioteca, dos exemplares existentes, estimulando os coordenadores da IES a solicitarem a aquisição de novos livros para que o acervo da biblioteca se mantenha sempre atualizado, incentivando a presença de alunos / professores na biblioteca. Os membros da CPA avaliaram como satisfatórios os trabalhos realizados durante o ano de 2013, apontando a necessidade de continuar acompanhando e desenvolvendo novas ações. Para o ano de 2015, a CPA, pretende dar continuidade aos trabalhos já realizados, mantendo, em especial, o Projeto de Extensão da IES, por considerar que o mesmo é um canal de suma importância para a comunicação com a sociedade, com o desenvolvimento de ações de responsabilidade civil. Foi destacado, ainda, que durante o ano de 2015, os alunos dos Cursos de Administração, Direito, Ciências Contábeis e Comunicação Social seriam submetidos ao ENADE. A CPA, juntamente com o coordenador, deve organizar um intenso trabalho de apoio/assistência a esses alunos, programando aulas de revisão, confeccionando e distribuindo material especializado para as aulas. Durante a aplicação das provas, a exemplo de anos anteriores, funcionários e professores da IES devem se fazer presentes nos locais de prova, distribuindo um kit preparado para os alunos, composto de água mineral, barra de cereal, caneta, lápis e borracha. A CPA, por unanimidade, deliberou sobre a importância de desenvolver uma ação especial para esses alunos, ficando estabelecido que seria desenvolvido, juntamente com a Coordenação do Curso envolvido no ENADE um cronograma de atividades voltadas para a atenção desses alunos. A CPA decidiu por definir o calendário para aplicação dos questionários de autoavaliação com os professores e o alunado. Decidiu-se por unanimidade, as seguintes datas: para o semestre 2015.1: 08 de abril de 2015 (reunião expositiva); 13 de maio de 2015 (Aplicação dos questionários). Para o segundo semestre: 21 de outubro de 2014 (aula explicativa da metodologia) e 26 de outubro para aplicação dos questionários. Nada mais havendo a ser tratada, foi a presente reunião encerrada, com a assinatura da presente ata por todos os membros da CPA. João Pessoa, 04 de fevereiro de 2015.

Diracy de Araújo Vieira

César Augusto Silva Colque

Isabela Priscila Santos Nóbrega

Marília Pinheiro da Silva

Elielton da Silva Lima

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Aos três dias do mês de junho de dois mil e quinze, às 16h00, na sala da diretoria geral desta IES, reuniram-se Diracy de Araújo Vieira (coordenadora), Marília Pinheiro da Silva (representante técnica da IES), César Augusto Silva Colque (representante docente) Isabela Priscila Santos Nóbrega (representante dos discentes) e Elielton da Silva Lima (representante da sociedade civil) todos membros da CPA. Dando início aos trabalhos, a Profa. Diracy apresentou o resultado das avaliações internas aplicadas aos docentes, discentes e funcionários, cuja tabulação foi feita pela funcionária Camilla Amanda, com auxílio dos funcionários do CPD. Foram demonstrados os resultados obtidos, com a apresentação das principais reclamações / sugestões dos avaliados, bem como as medidas / ações adotada pela IES. As avaliações institucionais visaram verificar a satisfação dos alunos com a infraestrutura, Coordenação de Curso e área técnico-administrativa. Do resultado da avaliação, é possível constatar que as salas de aula são consideradas adequadas à realização de atividades didáticas e que o acervo da biblioteca atende às necessidades dos alunos. Uma deficiência apontada pelos questionários diz respeito à satisfação dos alunos com relação ao estímulo dos coordenadores em organizarem eventos. Algumas dificuldades administrativas relacionadas à resolução de questões acadêmicas com o apoio da secretaria também foram apontadas. Os alunos reclamaram de medidas tomadas para dar mais rigor aos procedimentos acadêmicos, o que já era esperado, tendo em vista nova administração e novo olhar acadêmico que busca minimizar problemas e evitar processos administrativos e jurídicos. O representante do alunado informou que as ações feitas pelos coordenadores de cursos diminuíram a existência de alunos com problemas na secretaria. O representante dos discentes elogiou o corpo docente dos cursos (titulação). Em seguida, foram apresentadas as modificações feitas no quadro de pessoal da IES (demissões / contratações). A CPA observou que o número de reclamações na secretaria tem diminuído significativamente e o número de processos diminuído (revisão de notas, retificação de matrícula, etc). Logo em seguida, passou-se a analisar o trabalho realizado junto com os alunos que se submeterão à prova do ENADE no final do próximo semestre. Foram apresentadas as listas de frequência dos alunos, possibilitando verificar que os mesmos tiveram aulas relacionadas a assuntos da Formação Geral e Específica cobrada na referida prova. A IES vem possibilitando a realização de aulas extras (de reforço) das principais disciplinas, possibilitando um melhor preparo dos alunos enadistas. Deverá ser dado continuidade a esse trabalho no semestre 2015.2, possibilitando, assim, que os alunos fiquem mais seguros. Por fim, foi informado que o ASPER deverá receber no segundo semestre duas visitas do MEC para renovação de curso e para autorização de dois novos cursos: Engenharia de Produção e Engenharia Civil e que a CPA sempre é convocada pela comissão para explicar acerca dos trabalhos desenvolvidos. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata vai por todos assinada. João Pessoa, 03 de junho de 2015.

César Augusto Silva Colque

Diracy de Araújo Vieira

Isabela Priscila Santos Nóbrega

Marília Pinheiro da Silva

Elielton da Silva Lima

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 16h00, na sala da diretoria geral desta IES, reuniram-se Diracy de Araújo Vieira (coordenadora), Marília Pinheiro da Silva (representante técnica da IES), Isabela Priscila Santos Nóbrega (representante dos discentes) e César Augusto Silva Colque (representante docente) Elielton da Silva Lima (representante da sociedade civil), todos membros da CPA. Iniciados os trabalhos, decidiu a CPA, por unanimidade enfatizar durante o semestre em curso os seguintes pontos: a) ENADE – os membros da CPA registraram a necessidade de continuar os trabalhos já iniciados com os alunos dos Cursos que farão ENADE neste ano, reforçando os assuntos a serem dados e acompanhando esses alunos, com apoio psicológico e institucional necessário para a realização de uma prova tranquila; b) Formulário de avaliação dos discentes / docentes / funcionários – A CPA ratificou a forma dos questionários que já vinham sendo aplicados. Fez-se registrar que ainda não foi adquirido um software para que esses questionários possam ser respondidos pelos alunos diretamente no computador, evitando, assim, que a Marília tivesse o trabalho de tabular todos os resultados e possibilitando, ainda, que o resultado da avaliação saia de forma mais rápida; por isso mesmo, a disposição de outros recursos na internet que forneçam a tabulação a partir das respostas no site. c) Projetos de Extensão voltada para a sociedade Civil. Ficou demonstrado que esses projetos têm proporcionado um contato contínuo e permanente do meio universitário com a sociedade, ficando registrada apenas a necessidade de se levantar proposituras acerca de uma melhor divulgação dos eventos e forma de atrair a atenção dos discentes e membros da sociedade civil. Uma estratégia proposta para mensurar os resultados da IES é um acompanhamento dos graduados quanto à inserção no mercado de trabalho, sob os seguintes aspectos: a) tempo médio que decorreu entre a conclusão do curso e a sua entrada no mercado de trabalho; b) se o trabalho guarda relação com o curso concluído; c) se a remuneração condiz com a expectativa gerada durante o curso. Ficou decidido que a MOSTRA deveria abordar temas multidisciplinares, com a participação de intelectuais da sociedade, sem esquecer de valorizar o trabalho dos alunos. Durante a MOSTRA deveriam ser divulgados os trabalhos e publicações dos alunos na Revista da MOSTRA ASPER. Ficou definido que as Coordenações de Curso deveriam publicar a programação de cada curso para a MOSTRA. Ações para a captação de alunos foram elaboradas para a discussão nos conselhos de cursos. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata vai por todos os membros assinada. João Pessoa, 19 de outubro de 2015.

César Augusto Silva Colque

Diracy de Araújo Vieira

Isabela Priscila Santos Nóbrega

Marília Pinheiro da Silva

Elielton da Silva Lima.

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 16h00, na sala da diretoria geral desta IES, reuniram-se Diracy de Araújo Vieira (coordenadora), Marília Pinheiro da Silva (representante técnica da IES), Isabela Priscila Santos Nóbrega (representante dos discentes) e Elielton da Silva Lima (representante da sociedade civil), e o diretor da IES, todos membros da CPA. Iniciados os trabalhos, os membros da CPA discutiram os pontos que deveriam constar do Relatório Anual da CPA, ficando ajustado que do mesmo constaria considerações sobre as dimensões da avaliação institucional, bem como a apresentação de anexos com quadro resumo das reuniões realizadas no decorrer do ano com a apresentação das dificuldades / facilidades encontradas na aplicação / tabulação das avaliações. Do relatório devem constar as seguintes fragilidades: Dimensão II: Dificuldades na obtenção de incentivos financeiros para a participação dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão apresentados pela IES; Dimensão III: Dificuldade na divulgação externa de eventos; Dimensão VI: necessidade de mais autonomia administrativa diante da mantenedora, bem como observações sobre as facilidades em cada uma das dimensões. Foi discutida sobre o Relatório Institucional e as novas Foram enfatizadas as atividades extensionistas proporcionadas pela IES, com o apoio da CPA, enfatizando-se sempre a efetiva participação da sociedade civil. Foi feito um levantamento geral das provas do ENADE. Vários alunos enadistas entregaram às coordenações de curso, o caderno de respostas da prova do ENADE, mostrando que muitos responderam satisfatoriamente às questões, o que demonstra que o apoio dado pela IES foi de muita importância para um bom êxito do alunado na prova. A CPA sugeriu que as mesmas ações sejam implantadas para os Cursos que irão prestar o ENADE no ano de 2016, como Fisioterapia. Por fim, foram apresentadas as propostas de ações para o ano de 2016. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, cuja ata vai por todos assinada. João Pessoa, 09 de dezembro de 2015.

César Augusto Silva Colque

Diracy de Araújo Vieira

Isabela Priscila Santos Nóbrega

Marília Pinheiro da Silva

Elielton da Silva Lima.